

jornal

UCDB



Informativo mensal - Ano XV nº 291 - Campo Grande - Maio /2015



EXTENSÃO:
compromisso social
e formação integral



Extensão na UCDB: articulando teoria e prática

A extensão universitária é um espaço de formação profissional em que professores e acadêmicos desenvolvem proximidade entre si e com a comunidade, possibilitando a articulação teoria-prática, o desenvolvimento de habilidades referentes ao trabalho em equipe e fortalecendo o compromisso social e ético.

As atividades extensionistas apresentam relevância por ser fonte de oxigenação do conhecimento — artístico, científico, tecnológico e cultural — e por contribuir para a formação plena do “acadêmico cidadão”, oportunizando-lhe trabalhar a partir da realidade concreta, cooperando para a construção de uma sociedade com menos desigualdades e mais justiça social.

Em 2015, estão em desenvolvimento 28 projetos de extensão: Jornalismo Labora-

torial Em Foco; Agência Mais Comunicação; Rádio Z; Criança Ativa; Infoleitura; Laboratório Interdisciplinar das Licenciaturas (Labinter); Práticas Extensionistas no Laboratório de História (Labhis); Centro de documentação indígena — Cedoc; Letras: artes e ciência; Voluntariado UCDB: parceria das escolas públicas; Fórmula Universitária; Olimpíadas Brasileira de Informática/Olimpíada Brasileira de Robótica — OBI/OBR; Vivências em Ciências Agrárias; Clube de Ciências da UCDB; Horta na Escola; Construindo Saberes de Engenharia; Educação Ambiental em Comunidades; Click Verde; Academia-Escola; Caminhando com Saúde; Laboratório de Avaliação Física (LAF); Vida Nova; Cogni-Ação, Cão Terapia; Reabilitação com Animais; Promoção da saúde e segurança alimentar no Centro de Educação Infan-

til São Domingos Sávio; Saúde Pública em Ação e Extensão na UCDB; Teia: linguagem, cultura e direitos; distribuídos nas áreas temáticas de meio ambiente, tecnologia e produção, educação, saúde, direitos humanos e justiça e comunicação.

Todas essas atividades envolvem aproximadamente 300 acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, e 65 professores extensionistas, abrangendo diversos cursos de graduação da UCDB. Nesta edição do Jornal UCDB, docentes e discentes compartilham suas experiências e aprendizado nos programas e projetos de extensão — uma rica bagagem que certamente fará diferença na formação profissional e pessoal.

Salette Marinho de Sá
Setor de Programas e Projetos de
Extensão da UCDB



frase de Dom Bosco

“Nem o Senhor, nem sua Mãe permitirão que seja inútil esta invocação: Maria Auxílio dos Cristãos, roga por nós.”

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:

noticias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à:



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior
ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira
ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ÍNDICE

3
EMPREENDEDORISMO

4
ENTREVISTA

5
EVENTO

6^e
EXTENSÃO

8
COMUNICAÇÃO E
MARKETING

9
PESQUISA

10
ARQUIDIOCESE

11
GESTÃO COM PESSOAS

12
SANTIDADE
SALESIANA

Inovar é melhorar todos os dias

Proteger o conhecimento é um dos segredos para o sucesso

en-
de-
doris-

mo, e, sim,
várias fórmulas e muitas dicas.

A professora Neila Farias Lopes é uma das “opções” que os jovens podem procurar. Bióloga por formação e empreendedora por vocação, Neila está à frente do mais novo setor de inovação da UCDB, a Agência de Inovação e Empreendedorismo S-Inova e Fundação Tuiuiú, dois caminhos para quem tem boas ideias.

Esse novo “ecossistema de inovação” proporcionado pela agência e pela fundação tem como função proteger o conhecimento, despertando dessa forma o empreendedorismo na comunidade acadêmica. Dividida em três importantes núcleos, a S-Inova pode ajudar o acadêmico a estruturar a ideia (núcleo de projetos), proteger o conhecimento para transferência em valor (núcleo de inovação tecnológica) e ainda estimular o desenvolvimento de novas empresas e projetos

inovadores (núcleo de empreendedorismo).

“O acadêmico que tem uma ideia ou, simplesmente, não sabe o que fazer, mas quer começar algo, pode procurar nosso núcleo para orientação e adequação da proposta e, assim, transformá-la em projeto. A S-Inova, junto com a Fundação Tuiuiú, responsável pela gestão financeira, formam um verdadeiro ‘lar de ideias’ para a comunidade acadêmica”, explica Neila.

A professora ressalta ainda a importância da qualificação na área que escolher. “Estudar, trabalhar o tema, a ideia, mergulhar no trabalho e dedicar-se é o início de qualquer projeto. No Brasil, a gente observa uma lacuna do jovem quando se fala em qualificação”.

Outra dica que Neila explica e pode levar o jovem a esse caminho de inovação é saber estruturar a ideia na forma de negócio, definindo o tema, os prazos, os custos e, principalmente, os parceiros. “Fazer parcerias para o início de um trabalho, saber com quem está trabalhando, com quem pode contar é mais do que importante, é essencial para dar certo” destaca.

A professora destaca também a persistência. Todo grande empreendedor precisa enfrentar desafios e obstáculos. “Muitas ideias recebem ‘nãos’ no começo, é normal, só não pode desistir ou desanimar. Encare ‘esse não’ como uma oportunidade para fazer melhor”.



Empreendedora Bel Pesce proferiu palestra para mais de 800 pessoas na UCDB

LUIZA RIBEIRO

Existe fórmula para o sucesso? Qual caminho os jovens com ideias inovadoras devem seguir para atingirem degraus cada vez mais altos no mercado de trabalho? As respostas para essas e tantas perguntas que surgem quando o assunto é abrir uma empresa ou colocar em prática uma ideia empreendedora permitem que se abra um leque de possibilidades e oportunidades.

A pouca idade tornou-se sinônimo de empreendedorismo. Meninos e meninas entre 16 e 17 anos têm conquistado espaços cada vez maiores dentro desse mundo da inovação. Um exemplo de destaque é Isabel Pesce Mattos, ou Bel Pesce como é conhecida. Aos 17 anos entrou no maior centro universitário de educação e pesquisa do mundo, o MIT, em português Instituto Tecnológico de Massachusetts, nos Estados Unidos, um dos líderes mundiais em ciência,

engenharia, tecnologia e outras áreas do conhecimento, como filosofia, administração, ciência política.

Nova, cheia de ideias, vontades e desejos, Bel esteve na UCDB para o seminário “Empreenda com Bel Pesce, a menina do vale” e explicou que empreender é ter, acima de tudo, iniciativa para começar algo, desde que o empreendedor acredite em sua criação. “Você pode empreender na faculdade, começando algum grupo de discussão sobre algo em que tenha interesse. Empreender está muito relacionado a ter iniciativa para começar algo em que você acredita. E, por esse ângulo, todos podem ter um espírito empreendedor”, ressalta.

A palestra foi uma realização da UCDB, Instituto Euvaldo Lodi (IEL), com patrocínio do Sebrae.

EMPREENDER NA UCDB

Especialistas no assunto acreditam que não existe um único caminho para quem quer começar no empre-

Auditório do Bloco C da Católica ficou lotado de convidados e acadêmicos



JORNAL UCDB: A graduação em Arquitetura e Urbanismo da UCDB pretende formar um profissional com quais habilidades?

ALESSANDRO: O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCDB possui uma formação profissional para atuar com as características específicas da profissão e comprometer-se com o equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade junto ao meio ambiente. O arquiteto e urbanista pode desenvolver atividades relacionadas ao ambiente construído alinhado a valores estéticos e culturais, promovendo interação entre pessoas de todos os segmentos sociais e econômicos, bem como nos círculos de decisão, de forma que é necessária uma capacidade de comunicação, de relacionamento pessoal e de liderança, necessitando interagir adequadamente em equipes de trabalho multidisciplinares.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

ALESSANDRO: O curso de Arquitetura e Urbanismo da UCDB, além das disciplinas de cunho teórico, possui aulas práticas em sua grade curricular para que o acadêmico tenha maior familiaridade tanto com os materiais aplicados quanto com os processos produtivos, e conta com laboratórios de desenho, de informática, de geotécnica, com marcenaria, salas de modelagem (maquetaria) e laboratório de materiais de construção. Dessa forma, o conhecimento técnico, junto com as atividades práticas, estabelece uma fusão para melhor assimilação dos conteúdos apresentados.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

ALESSANDRO: O curso de arquitetura e urbanismo da UCDB, na modalidade presencial, confere ao acadêmico o título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo. Com 70 alunos por turma, o curso atualmente funciona no período noturno, de segunda-feira a sexta-feira, das 19h às 22h35 e sábado, no turno matutino, das 7h25 às



Alessandro Campos*

12h40, e no vespertino, das 13h às 16h35. Com uma carga horária total de 4.400 horas, o curso está dividido em dez semestres letivos equivalentes a cinco anos. O regime acadêmico sustenta-se no sistema semestral de matrícula por disciplina dos cursos de graduação, seriado, com entrada anual.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os arquitetos e urbanistas? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

ALESSANDRO: O mercado de trabalho para o arquiteto e urbanista pode ser muito abrangente no que concerne ao setor da construção civil, urbanização e paisagismo. O profissional pode atuar tanto em escritórios de arquitetura e urbanismo, como em órgãos públicos na área de planejamento urbano, arquitetônico e paisagístico, inclusive na restauração de edifícios e monumentos históricos. Ainda pode atuar no desenvolvimento de projetos arquitetônicos, arquitetura de interiores, projetos urbanísticos, direção e execução de obras, conservação e restauração do patrimônio histórico construído, planejamento urbano e administrativo e desenho ambiental. Outro segmento da área são as áreas de paisagismo, gestão territorial e obras de caráter social, sendo possível desenvolver os trabalhos em empresas e, inclusive, em laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. O profissional também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

*Coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da UCDB. É mestre em Engenharia de Edificações e Saneamento (UEI) e doutorando em Engenharia de Produção da Unemep.

JORNAL UCDB: A graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistema da UCDB pretende formar um profissional com quais habilidades?

ALESSANDRO: O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem como foco três habilidades e atribuições:

1. Desenvolvimento de Sistemas: Programação e desenvolvimento de softwares em diversos ambientes (mobile, desktop, web e em redes), além de modelagem e desenvolvimento de banco de dados.
2. Análise e projeto de Sistemas: Esta segunda atribuição concentra a grande área da Engenharia de software, cujo objetivo é qualificar o profissional nas etapas que consistem em projetar, desenvolver, testar e documentar projetos de sistemas por meio de vários modelos e técnicas de engenharia, adicionando ao profissional habilidade para liderar, gerenciar e tomar decisões em projetos de pequeno, médio e grande porte de sistemas.
3. Administração e Empreendedorismo: Por envolver desenvolvimento tecnológico proporcionando suporte em inúmeras áreas, esse curso comporta disciplinas com visão administrativa para lidar com pessoas e seus distintos negócios.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

ALESSANDRO: Em sete anos de existência, nossos egressos têm se inserido no mercado local, muito antes de sua formação, em cargos como analista júnior nas empresas de TI da Capital, o que demonstra a boa formação de seu perfil técnico, certamente promovida pelos diferenciais do Curso oferecido pela UCDB, decorrentes de aspectos singula-

res como

- a) Foco em ambiente tecnológico de alcance e aceitação mundial: Plataforma Java e seus frameworks;
- b) Infraestrutura acadêmica disponível desde o primeiro semestre, com a maioria das aulas em laboratórios usando ferramentas, visualizando conceitos e desenvolvendo projetos;
- c) parcerias com outras universidades para montagem de workshops que permitem acesso a profissionais de destaque nacional na área de TI;
- d) Grade curricular voltada às diretrizes e focada no mercado regional, nacional e internacional, em que permite ao aluno dominar conceitos e competências de sua atribuição profissional;
- e) Professores qualificados e constantemente motivados em atualizar-se com novos conceitos, projetos e experiência em pesquisa e atuantes no mercado.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

ALESSANDRO: O curso é noturno, presencial, com 20 horas aulas semanais e organizado em seis semestres. Desde o primeiro semestre, abrange aulas de formação básica, específica e complementar em sala de aula e laboratórios de informática, com evento local realizado anualmente.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os bacharéis em Análise e Desenvolvimento de Sistema? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

ALESSANDRO: O mercado local tem aumentado, com empresas de pequeno, médio e grande porte com necessidades de contratação para cargos com analistas de sistemas, testes, gerente de projeto, programadores, entre outras funções. Os cargos mais promissores são os de gestão e de analista senior, ambos exigem experiência e qualificação. Todavia, na região, existem programas de especializações e oportunidades para somar à carreira e com isso atingir tais metas.

* Coordenador dos cursos de Eng. de Computação e Tec. em Análise e Des. de Sistemas. É mestre em Eng. Elétrica (UFMS), Especialista e Redes de Computadores (UCDB) e Graduado em Eng. de Computação (UCDB).

Alessandro Monteiro Carneiro*





FESTA JUNINA DA UCDB

Quatro atrações musicais animam 9ª edição da Festa Junina UCDB

Maior festa junina universitária do Estado será dia 6 de junho

SILVIA TADA

A Festa Junina da UCDB é famosa por diversos motivos: é a maior festa junina universitária de Mato Grosso do Sul; artistas que subiram ao palco veem suas carreiras deslançarem; o público é crescente e a animação garantida. Uma nova característica pode ser adicionada a essa lista: é o local escolhido pelos artistas para lançarem seus DVDs — foi assim com Conrado & Aleksandro, em 2013, Loubet, em 2014 e, neste ano, com Max Moura & Cristiano.

A festa acontece no dia 6 de

junho, e os ingressos já estão à venda na UCDB e no Gugu Lanches. Além de Max Moura & Cristiano, as atrações deste ano são Carreiro & Capataz, Cácio & Marcos e João Paulo & Fernando. Com quatro atrações, serão mais de sete horas de show para o público cantar, dançar e se divertir.

Os irmãos Max Moura & Cristiano voltam a tocar na festa depois de animar o público em 2014 e lançam o DVD gravado no ano passado, na Woods, com sucessos como “Na varanda”. “Escolhemos a Festa Junina da UCDB

INGRESSOS:

Gugu Lanches e Agência do Futuro Acadêmico da UCDB

VALORES:

1º lote: R\$ 25,00 (inteira)
e R\$ 12,50 (meia-entrada)
Acadêmicos da UCDB
pagam R\$ 10,00,
na AFA, até 29 de maio

por ser um evento tradicional no nosso Estado, onde temos uma aceitação de público muito boa. Gravamos nosso DVD em MS, e nada mais justo do que fazermos nosso lançamento aqui e em uma festa que já é tradição em Campo Grande”, afirmou a dupla. Para o show deste ano, eles prometem novidades: “Vamos apresentar um show totalmente novo e irreverente, com repertório novo e muita dinâmica com o nosso público”.

“Estamos nos preparando para comemorar os 10 anos da Festa Junina da UCDB, que já está consolidada e que cresce a cada ano. Todas as edições são pensadas com muito cuidado para que o público tenha atrações nacionais de qualidade, em uma festa que integra todos e ainda beneficia os acadêmicos”, explicou um dos organizadores, Wellington Moura,

da BR Country.

Além dos shows, o público contará com bebidas e comidas típicas, disponíveis nas barracas comandadas por acadêmicos formandos em 2015. Todo o dinheiro arrecadado é utilizado nas comemorações da formatura. Outras formas de participação acadêmica são os concursos de barracas (a mais animada e a mais bem decorada levarão R\$ 800,00 cada uma) e de trajes típicos (melhor caipira feminino e masculino, R\$ 400,00 cada um).

Representante dos formandos em Direito, Luciano Marques aprova a participação no evento: “A festa junina nos ajuda com a nossa formatura, reunimo-nos para a preparação de comidas e bebidas, dividimos os gastos. O lucro se torna caixa para despesas futuras com a conclusão do curso”.



Extensão aproxima alunos e professores da comunidade e é lição para a vida

Centenas de acadêmicos têm contato diário com a população, ensinando e aprendendo

EDYELK DOS SANTOS

Seja qual for a área de estudo dos acadêmicos, quando questionados sobre os benefícios da extensão, as respostas dos acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco têm em comum o aprendizado, a possibilidade de ter contato com a população, aprender a trabalhar em grupo e uma formação mais humana.

Com um total de 28 projetos em 2015, a UCDB prepara seus acadêmicos para o mercado de trabalho através de atividades realizadas com os Programas e Projetos de Extensão, que têm como objetivo principal exatamente desenvolver a proximidade de alunos e professores com a comunidade, que são feitas com trabalho em equipe.

Os Programas e Projetos de Extensão são divididos por áreas temáticas de ambiente, tecnologia e produção, educação, saúde, direitos humanos e justiça e comunicação. Somam ao todo 300 acadêmicos, entre eles bolsistas e voluntários, e também conta com a participação e auxílio de 65 docentes extensionistas de diferentes cursos de graduação da Instituição.

Com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, o setor de Programas e Projetos de Extensão da UCDB é coordenado pela professora, Me. Salette Marinho de Sá. Quem tiver interesse em fazer parte das atividades desenvolvidas ou queira mais informações sobre pode entrar em contato pelo telefone (67) 3312-3324.



Grupo de extensionistas, durante reunião geral realizada no fim do mês de abril

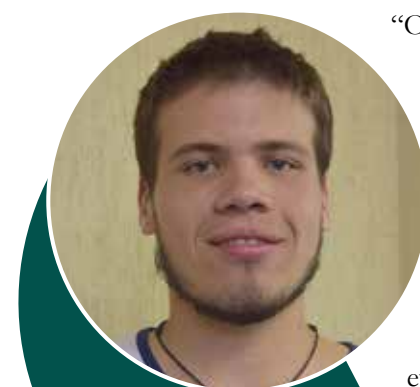
PROJETO LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO



Beatriz Ricardo de Souza, 20 anos, 3º semestre de Educação Física

“No projeto com meus conhecidos, der as limitações da pessoa para o estudo e ajudam a superar as limitações do positivo não, é o projeto à comunidade pode-se trabalhar com pessoas que têm habilidades atléticas quando não possuem”

PROJETO ACADEMIA-ESCOLA



Leonardo Henrique Benacho, 20 anos, 5º semestre de Educação Física

“O desenvolvimento tem com o projeto a atender as necessidades da Academia melhorar o caráter me fez também eu garantir o prático e teórico com as pessoas da comunidade sua saúde de garantir na comunidade com as”



“Aquela não só a necessidade de ir além do profissional por não aprender”

AÇÃO FÍSICA (LAF)

consigo aplicar conhecimentos, entendimentos que cada um possui e, com isso, práticas que me ajudam a desenvolver essas habilidades. Um ponto muito importante, na minha opinião, é o projeto ser aberto a todos; dessa forma, podemos trabalhar tanto com nossos conhecimentos quanto com aqueles que os outros possuem”.

PROJETO FÓRMULA UNIVERSITÁRIA



Anselmo Fhellipe
Souza Maia, 19 anos,
Engenharia de Controle
e Automação

“Conheci e me interessei pelo projeto Fórmula Universitária após uma divulgação em sala. Para nós, alunos, podermos montar um carro a partir de um software é muito bom, porque adquirimos muito mais conhecimento e prática naquilo que futuramente será nosso trabalho. Além disso, levamos o carro montado até o jovem piloto e essa fase é muito importante, porque queremos que ele se torne um profissional no automobilismo. Por fim, graças ao projeto, podemos sair da sala de aula e estendermos esse conhecimento técnico e aplicá-lo na prática, junto com o professor”.

PROJETO CogniAÇÃO



Alessandra Laudelino
Neto, 42 anos,
7º semestre de Psicologia

“O projeto em si é de extrema importância, pois atende de maneira interdisciplinar, trabalhando não só com a Psicologia como também a Fisioterapia, o que torna nossa vivência prática muito melhor e com mais base profissional. Dessa maneira, o que aprendemos aqui será levado para o mercado de forma humanizada, uma vez que trabalhamos com pessoas e devemos entender a necessidade de cuidado com elas”.

PROJETO LAF



Gilmar Souza
da Cunha, 27 anos,
3º semestre
de Educação Física

envolvimento que aconteceu com os participantes do projeto me chamou muito a atenção. Ver que as pessoas que iniciavam na academia e tinham uma hora significativa me chamou muita atenção e eu queria fazer parte também. Por meio do projeto, o meu aprendizado também consigo ajudar quem queriam melhorar com o esporte, além de garantir a minha evolução e a interação com as pessoas”.

“Para mim, o projeto é fundamental para nossa noção prática enquanto acadêmicos. E falando do nosso trabalho em especial percebo que é um auxílio que ganhamos e que podemos fornecer com as atividades que desenvolvemos com que faz parte. E algo muito bacana é que com o LAF nós ganhamos reconhecimento estadual, já que realizamos e somos chamados para atividades em outras cidades além daqui, levando até as pessoas nossas noções de aptidão física, gerando assim um acréscimo pessoal e profissional”.

PROJETO RÁDIO Z



Letícia Favero
França, 18 anos,
3º semestre de Publi-
cidade e Propaganda

“Tenho paixão por rádio, então quando soube do projeto logo me dispus a fazer parte. Saber que iria unir um projeto bacana com a Pestalozzi me fez ter mais certeza de que assim irei crescer tanto profissionalmente quanto pessoalmente, porque em sala de aula não temos essa mesma vivência que recebo aqui”.

PROJETO RÁDIO Z

temos troca de conhecimento, que acontece não só pela academia como também com a comunidade, já que nosso trabalho tem como objetivo sair dos muros da Instituição. Isso nos faz criar conexões únicas e que com toda a certeza, por meio do ensino prático saberão agregar o que aprendem aqui no mercado de trabalho”.

Claudia Ruas



PROJETO HORTA NA ESCOLA

“Possibilitamos o contato entre universidade e comunidade e assim despertamos o interesse de nossos estudantes em lidar com pessoas, o que é muito importante e que não será aprendido em sala de aula, mas que é fundamental para enfrentar o mercado. Então aqui nos levamos até esses alunos, que consequentemente colocaram em prática com as pessoas que atendem com o projeto, a forma de tratar, de lidar, entendendo que devemos ter cuidado com aqueles que trabalhamos”.

Lucas Castro Torres



UCDB recebe comunicadores das instituições católicas de ensino

Mais de cem profissionais participaram dos três dias de atividades com foco no gerenciamento de marcas

SILVIA TADA

Empenhados em discutir, melhorar, compartilhar ideias e experiências, mais de cem comunicadores de instituições católicas de ensino participaram, de 6 a 8 de maio, na Universidade Católica Dom Bosco, do II Fórum de Comunicação e Marketing da Associação Nacional de Educação Católica no Brasil (Anec).

O Reitor da UCDB, Pe. José Marinoni, que presidiu a Anec por sete anos, avaliou: “A Anec cresceu rápido demais; ela nasceu com

vontade de crescer logo, e vendo vocês aqui fico muito feliz porque percebo que já é adulta. Espero que a Anec possa ser o rosto da educação católica para que as pessoas tenham a educação integral, que hoje está fazendo falta”. Ele também agradeceu a presença de todos: “É uma honra para nós recebermos profissionais de tantos lugares, instituições. Agradecemos pelo esforço e também aos gestores, que permitiram que vocês estivessem aqui compartilhando experiências e discutindo melhorias para a comunicação nas

instituições de educação católica”.

O tema principal do evento foi “Construção e gerenciamento de marcas nas Instituições Católicas de Ensino”, e o Pe. Roberto Duarte Rosalino, presidente da Câmara de Mantenedoras da Anec, representou a associação no Fórum.

Quatro palestras — “A importância da comunicação interna”, com a professora Dra. Marlene Marchiori, “A importância do branding”, com a professora Lígia Rizzo, “O papel do gestor de comunicação”, com Tadeu Brettas, e “Comunicação para as Gerações X, Y e Z”, com o chanceler da UCDB, Pe. Dr. Gildásio Mendes dos Santos — aconteceram no anfiteatro da Biblioteca. Fechando a programação, quatro oficinas sobre gerenciamento de crise, plano de comunicação, redes sociais e media training foram ofertadas.

“Faço parte dos salesianos em Lins, interior de São Paulo. Por isso, estar aqui, participando deste evento, é de total importância para nós enquanto profissionais que lidamos com a questão cristã juntamente com a educação. Fiquei muito satisfeito com os assuntos que foram discutidos em todo o

evento”, disse Marcelo Ferracioli Uenaka, do Unisalesiano. Vânia Gonçalves de Assis, representante do Colégio São José de Ensino Fundamental e Médio, de Belo Horizonte (MG), contou sobre sua participação no Fórum. “Este evento superou minhas expectativas, porque aqui tive a oportunidade de absorver situações que irão ser fundamentais para meu trabalho no colégio”, relatou Vânia.

LANÇAMENTO

Uma das atividades do Fórum foi uma visita ao Museu das Culturas Dom Bosco. No local, foram lançadas duas publicações elaboradas por membros do Grupo de Trabalho (GT) de Assessoria de Comunicação e Marketing da Anec. O primeiro tem como título “O papel do gestor de comunicação e marketing nas instituições de educação católica”, escrito por Carla Oliveira, da PUC-Goiás, e Ivan Guimarães, do Colégio Santa Cecília e Rede Smic. O outro livro, de autoria de Lilian Saback de Sá Moraes e Luciana Azevedo Pereira, ambas da PUC-Rio, sobre “Gerenciamento de crise de comunicação nas instituições católicas de ensino”.



Grupo de dança Ararazul se apresentou no Museu das Culturas Dom Bosco; atividade fechou o segundo dia do Fórum



Defesa de tese promovida pelo Programa da Católica, no início deste ano

Doutorado em Ciências Ambientais realiza defesas de teses

Programa tem 60 alunos; três já concluíram pesquisas

MARIANA OSTEMBERG

Os primeiros doutores formados pelo Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária - Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco - começaram a de-

fender suas teses, abrangendo temas de importância para o desenvolvimento agropecuário do Estado e da região Centro-Oeste. Atualmente, são 60 alunos no programa, sendo 17 no Mestrado, 41 no Doutorado e dois alunos especiais.

De acordo com a coordenadora do programa, professora Dra. An-

tonia Rilda Roel, são duas grandes linhas de pesquisa: Agronegócio e produção sustentável e Saúde, ambiente e sustentabilidade. “Ambas são multidisciplinares e abrangem estudos relacionados a agroindústria, cadeias produtivas, controle sustentável de pragas em geral que afetam a produção agrícola, saúde coletiva e segurança alimentar, entre outros assuntos”, citou a pesquisadora.

No total, são 18 docentes permanentes, três professores colaboradores e quatro pós-doutores, com formações em Agronomia, Medicina Veterinária, Biologia, Zootecnia, Economia, entre outras, que atuam de forma integrada. A procura ao programa, em ambas as áreas disponibilizadas, tem sido grande. “Temos recebido alunos de várias partes do País, e isso gera uma riqueza maior de informações e pesquisas”, ponderou.

TESES

A primeira doutoranda a defender tese no Programa foi Rosane Aparecida Bacha, em dezembro do ano passado. Orientada pelos professores Dr. Cristiano Marcelo Espínola Carvalho e Dr. Alexandre

Luzzi Las Casas (PUC-SP), a pesquisadora tratou da “Caracterização socioeconômica dos produtos rurais gerados no Assentamento Conquista – Campo Grande, MS”.

Neste primeiro semestre de 2015, outros dois alunos do Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária: Edilson Soares da Silveira e José Aparecido Moura Aranha. O primeiro abordou “Avaliação do controle sustentável do caruncho *Dinoderus minutus* Fabr. 1775 (*Coleoptera: Bostrichidae*) em Pós-Colheita de Bambu”, enquanto o segundo, “Mensuração de ativos biológicos: Uma proposta para apropriação de custos com base na unidade animal”, defendidos nos dias 20 e 23 de maio.

“Trabalhamos muito próximos de outros programas *Stricto Sensu* da UCDB, como o Mestrado em Biotecnologia e o Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade da Rede Pró-Centro-Oeste, além dos cursos de graduação. Isso tudo forma uma rede cada vez mais forte e mais relevante para a Instituição e em benefício do País”, concluiu coordenadora.

FM Educativa UCDB realiza Ação Comunitária com mais de 7,8 mil atendimentos

MARIANA OSTEMBERG

Nos meses de abril e maio, a FM Educativa UCDB deu início à Ação Comunitária. O primeiro evento ocorreu no dia 25 de abril, na Paróquia Santa Rita de Cássia (bairro Universitário), e o segundo, na Paróquia Nossa Senhora das Graças (bairro Nova Lima), no dia 16 de maio. Nas duas edições, mais de 7,8 mil pessoas foram atendidas. O Reitor da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Pe. José Marinoni, compareceu aos eventos e ressaltou a importância de ações em bene-

fício da população: “Com alegria iniciamos essa nova atividade, uma atividade social. Em 2015, comemoram-se 200 anos de nascimento de Dom Bosco – ele se preocupava com as pessoas”.

O diretor da FM Educativa UCDB, Pe. Pedro Pereira Borges, falou sobre como nasceu a iniciativa da Ação Comunitária: “A FM Educativa UCDB tem três obrigações: informar, educar e prestar serviço à comunidade. Em 2013, reformulamos a administração da rádio, e pensamos em qual serviço prestaríamos à comunidade, e lançamos a ideia da ação social. Não iremos parar por



População do Bairro Universitário foi beneficiada com Ação no mês de abril

aqui, estamos com um projeto de festival de música, uma ação social na Afonso Pena, entre outras coisas. A nossa expectativa é trabalhar cada vez mais em outros aspectos de serviços, buscando novas parcerias”, relata.

A ação conta com parcerias da UCDB, Polícia Militar, QualiSalva, Sesc, Espaço Plantare, Fundac, Hospital do Câncer de Barreto,

Seleta, Semalo, Associação Nipo-Brasileira, Sesau, Dale, Comando Militar do Oeste (CMO), Solurb, Detran, Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), SEDHAST, Secretária Municipal de Assistência Social (SAS) e Oral Sin.

Mais informações podem ser obtidas na FM Educativa UCDB (67)3312-3397.

Dom Eduardo é nomeado bispo de Jaboticabal

SILVIA TADA

Nomeado para assumir a Diocese de Jaboticabal (SP), o bispo Dom Eduardo Pinheiro da Silva terá despedida da comunidade de Campo Grande, onde foi bispo auxiliar por dez anos, no próximo dia 10 de junho, na Paróquia São João Bosco, às 19h.

O lema episcopal de Dom Eduardo é “Chamo-vos amigos”, e ele ressaltou essa amizade que fez na Capital: “Sempre vivi a espiritualidade cristã num clima de amizade com Deus, sentindo-O muito próximo, acessível, simples, agradável, sincero... como é uma verdadeira amizade. ‘Deus é amor’, e o amor só pode ser assim! Além disto, esta dinâmica de se sentir amado e impulsionado a amar acaba

garantindo, também, a existência ao seu redor de muitas pessoas amigas. E foi isto que vivi nesses anos todos aqui em Campo Grande; porém, com uma diferença: recebi bem mais do que planei, do que cultivei. Deus foi, mais uma vez, extremamente generoso comigo possibilitando-me espaços, momentos e pessoas que me auxiliaram em minha vida cristã, salesiana, sacerdotal, episcopal. Levo para Jaboticabal esse tesouro da amizade que recebi aqui, entre vocês. Vale a pena acreditar e investir no mandamento maior do amor-amizade que Jesus Cristo nos deixou”, ressaltou.

Salesiano, proferiu votos perpétuos em 13 de janeiro de 1985. Ao Jornal UCDB, destacou os ensinamentos de Dom Bosco para os jovens: “Sou um apaixonado por Dom Bosco! Sua vibração pela vida e sua generosidade criativa

em servir a Igreja, no meio dos jovens, se tornam para todos nós um grande modelo e incentivo. A vida, as palavras e o testemunho de Dom Bosco deixam ricas mensagens aos adultos e, principalmente aos jovens. O pai e mestre da juventude ensina-nos a viver, ao mesmo tempo, com intensidade, sentido, generosidade, simplicidade, alegria”.

E conclui: “No projeto de Deus, encontramos o sentido da vida que, longe de ser um desgastante fardo, nos revela a leveza de viver a partir dos valores que dignificam o ser humano e do amor afetivo e efetivo ao próximo. Na matemática de Deus, entendemos perfeitamente que quem mais tem é aquele que mais dá, serve, ama! Inclusive, a recompensa de uma vida feliz não precisa nem ser buscada, pois é consequência lógica para quem, acei-



Dom Eduardo Pinheiro da Silva

tando a condição humana de filiação divina, aposta tudo no Evangelho de Jesus Cristo e na participação concreta da vida da sua Igreja”.

PASTORAL
UNIVERSITÁRIA



BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO
1815 • DOM BOSCO • 2015

“Uma espiritualidade do tamanho do seu sorriso”

Muitas vezes queremos descobrir a forma mais adequada de nos relacionarmos com Deus, buscamos conselhos, participamos de inúmeros retiros, lemos vários livros que nos propõem caminhos diversos e, ainda assim, nos restam as mesmas perguntas. Você já passou por isso?

Pois bem, espiritualidade nada mais é do que a forma como o seu coração encontra o coração de Deus, e isso pode acontecer em qualquer lugar; sim, em qualquer lugar mesmo, não apenas quando vamos à igreja ou participamos de um retiro, mas, inclusive, quando estamos jogando, dançando, ou ainda em um dia no qual estamos muito ocupados em nada fazer... Em todos esses momentos, eu posso encontrar Deus! Mas quais são as condições necessárias para isso?

A primeira delas é a abertura; é preciso querer encontrar-se com Deus, buscar ouvi-Lo de maneira sincera, não com respostas prontas, mas sim, com a disponibilidade de quem quer ouvir as novidades de um amigo esperado.

A segunda condição é a sinceridade consigo mesmo e para com Ele. É preciso procurar conhecer-se e conhecer

esse amigo, que sempre se apresenta como novidade em nossa vida. O Deus cristão não se prende a ideias ou a formalidades, mas é um Deus que fala ao nosso coração, que se sente conosco para nos ensinar a vida divina onde estivermos, só que, para isso, é preciso a corajosa atitude de sermos nós mesmos.

A terceira condição é a paciência; é o tempo que vai nos ensinar por onde caminhar, porém não podemos demorar, aproveitemos cada segundo para nos desenharmos da melhor maneira possível, afinal, nunca conseguiremos ser perfeitos, mas não é por isso que precisamos parar de tentar.

Com essas três condições iniciais - a abertura, a sinceridade e a paciência - poderemos começar a trilhar pelos caminhos de Deus, em que há dificuldades e exigências sim, como qualquer caminho de construção verdadeiro. Esse caminho, apesar das adversidades, sempre carrega consigo a paz do sorriso de quem está construindo a sua vida como casa sólida e habitada, sem fazer barulho, sutil como um entardecer que chega manso e, quando percebemos, já nos abraçou com o seu deslumbre.

Ir. Gillianno Mazzetto
Pró-Reitor de Pastoral

RECRUTAMENTO & SELEÇÃO

a chave para o sucesso
profissional

O mercado de trabalho atual procura profissionais cada vez mais eficazes, capazes de aumentar a perspectiva de vida da empresa e, consequentemente, obter sucesso. Os objetivos serão alcançados com e por meio de pessoas comprometidas. Para tanto, é importante conhecer o mercado em que a empresa atua e a história da organização onde trabalha.

O processo de recrutamento é a forma para atrair e encontrar candidatos que possam atender ao perfil exigido pelo cargo a ser preenchido. Não

basta apenas atrair candidatos, o fator crucial é atrair potenciais candidatos e que possam assumir tais responsabilidades sem dificuldades.

O processo de seleção é a fase para identificar não só informações que dizem se o candidato preenche ou não os requisitos da vaga, mas, principalmente, se ele se enquadra na cultura da organização.

Enfim, Recrutamento e Seleção vai além da aquisição do colaborador, ele contribui para a integração da empresa, facilitando o alcance do sucesso.

“Ser bom não consiste em não cometer falhas, mas na vontade de corrigir-se.”

Dom Bosco

DICAS DE LIVROS



TÍTULO: AMÉRICAS IMAGINADAS: ENTRELUGARES MESTIÇOS, IDENTIDADES HÍBRIDAS

AUTOR: Marcelo Marinho, Lícia Soares de Souza e Josemar de Campos Maciel (Orgs.)

[...] Pesquisar a cultura e a sociedade, em todas as nuances do continente americano, leva a um redescobrimiento de polêmicas complexas, de problemáticas postergadas, de genealogias que interconectam campos e linhas de pensamentos singulares. Antagônicas em certos aspectos, extremamente calcadas em tradições culturais, eventualmente marcadas por perspectivas teóricas exclusivistas ou integradoras, sempre baseadas em práticas e experiências individuais, tais polêmicas, problemáticas e genealogias estão delineadas nos vários textos presentes no livro *Américas imaginadas: entrelugares mestiços, identidades híbridas*.

Maria Cristina Gobbi

DICAS:

PROCESSO DE RECRUTAMENTO

Dica: Nesse momento, é importante que o candidato elabore um currículo atrativo:

- Seja objetivo;
- O currículo deve ser entregue limpo, sem dobras ou rasuras;
- Coloque os dados pessoais básicos (nome, idade, estado civil e bairro);
- Informações atualizadas;
- Cuidado com os exageros estéticos (fontes, cores, linhas e espaçamentos).

PROCESSO DE SELEÇÃO

Dica: Nesse momento, geralmente são realizadas entrevistas, dinâmicas, provas e/ou testes psicológicos com a finalidade de avaliar o perfil do candidato.

- Procure conhecer a empresa antes do processo;
- Responda às perguntas com confiança, fale a verdade, com clareza e objetividade;
- Não se atrase, ou chegue muito antes do horário marcado.

TÍTULO: ENTRELAÇOS: PRODUÇÕES PSICANALÍTICAS NO SETTING UNIVERSITÁRIO

AUTOR: Ednéia Albino Nunes Cerchiari e Maria de Fátima Chavarelli (Orgs.)

EntreLaços: produções psicanalíticas no setting universitário é fruto da interligação dos pensamentos acadêmico e psicanalítico que a parceria da Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul (SPMS) com a UCDB propiciou. O livro reflete a realização de um desejo: compartilhar o conhecimento psicanalítico e suas conquistas. Os autores são profissionais de reconhecida competência acadêmica e/ou prática clínica. Esperamos que esta compilação desperte nos estudantes, nos profissionais da área da saúde e de outras áreas do saber a curiosidade pelo conhecimento psicanalítico que, agregado às suas práticas, possa contribuir para o crescimento profissional e pessoal de todos.





EUSÉBIA PALOMINO

1899 - 1935

Eusébia Palomino Yenes nasceu em Cantalpino, na província de Salamanca, região oeste da Espanha, no dia 15 de dezembro de 1899.

A família de Agostinho Palomino, autêntico homem de fé, era muito

pobre. Em alguns períodos do ano Eusébia e o pai eram obrigados a pedir esmola nos povoados vizinhos, mas o faziam como uma alegria e uma fé realmente singulares. Naquelas longas caminhadas, Agostinho ensinava o catecismo a filha, a vida de conhecer os mistérios do Senhor. Na família de Eusébia, todos trabalhavam e todos se amavam. Viveu intensamente o dia de sua primeira Comunhão.

Em seguida foi trabalhar numa família de posses. Não cedeu às tentações da adolescência, pondo sempre em primeiro lugar seu amigo Jesus. Daí passou para Salamanca, primeiro como babá, depois como assistente num internato. Desejava tanto ser religiosa! Um dia, carpindo, encontrou uma

medalha de Nossa Senhora Auxiliadora.

Num outro dia, uma amiga misteriosa a conduziu ao oratório das Irmãs, que a convidaram a ficar com elas como ajudante. Estranhamente, a cozinha se tornava meta das educandas, que iam visitar aquelas cozinheiras ignorantes, mas que tinham sempre uma boa palavra para elas.

Chegou a Salamanca a Madre Vigária, que aceitou entre as postulantes. Eusébia fez o noviciado em Barcelona, edificando as colegas com sua humildade e seu sorriso. Tornando-se Filha de Maria Auxiliadora em 1924, foi enviada a Valverde Del Camino com o encargo de cozinheira e ajudante doméstica.

Fazia seus trabalhos

ordinários extraordinariamente bem, como queria Dom Bosco. Deus a cobriu de dons. Também ali as meninas começaram a se aproximar dela, atraídas pelo seu fascínio espiritual. Trabalhou no oratório. Seminaristas, adultos e sacerdotes lhe pediam conselho, atraídos pelo seu espírito de oração e de fé convicta e convincente. Propagou a devoção às Santas Chagas de Cristo e a assim dita “escravidão marina” de São Luís M. Grignon de Montfort. Contam-se muitos fatos extraordinários em sua vida.

Como Dom Bosco, recebeu de Deus o dom da profecia. Predisse a guerra civil espanhola e se ofereceu como vítima pela Espanha. Começou a sentir-se mal. Sua diretora, Irmã

Carmen Moreno – depois, mártir e bem-aventurada, conforme irmã Eusébia lhe profetizara –, a atendia, ao mesmo tempo em que recolhia seus pensamentos. Antes de morrer teve momentos de êxtase e visões. Foi para Deus no dia 10 de fevereiro de 1935. Seu corpo repousa em Valverde Del Camino.

João Paulo II declarou-a venerável em 17 de dezembro de 1996 e beatificou-a em 25 de dezembro de 2004.

Os textos das Santidades Salesianas, publicados no Jornal UCDB desde a edição 268 (outubro de 2012), foram publicados, originalmente, no livro Santos da Família Salesiana, escrito por Enrico Dal Covolo e Giorgio Mocci



ALEXANDRINA MARIA DA COSTA

1904 - 1955

Alexandrina Maria da Costa nasceu no dia 30 de março de 1904 em Balazar, Portugal. Foi educada cristãmente pela mãe, junto com a irmã Deolinda. Ficou com a família até

os 7 anos, depois foi enviada para Póvoa do Varzim, na casa de um marceneiro, para poder frequentar a escola elementar que não havia em Balazar. Voltando a sua terra, trabalhou como camponesa.

Era vivaz, brincalhona e afetuosa, muito procurada pelas colegas. Aos 14 anos pulou da janela de casa para salvar sua pureza insidiada pela paixão de algumas pessoas mal-intencionadas. Cinco anos mais tarde, a lesão provocada pela queda se transformou em paralisia total, que a obrigou ao leito por mais trinta anos. Cuidava dela sua irmã mais velha.

Pediu a graça da cura, mas Nossa Senhora lhe concedeu a aceitação do

sofrimento e o desejo de sofrer pela salvação das almas.

O carisma salesiano de viver como vítima, que se desenvolveu como o Pe. André Beltrami, o Pe. Augusto Czartoryski, o Pe. Luis Variara e a Irmã Eusébia Palomino, inspiraram Alexandrina. Ela se ofereceu como vítima a Cristo para a conversão dos pecadores e pela paz no mundo: “Não tenho outro objetivo que o de dar glória a Deus e salvar as almas”.

Por quatro anos (1938-1942), superando a paralisia habitual, descia da cama. Por 182 vezes, às sextas-feiras, durante três horas muito dolorosas, revivia a paixão de Cristo. Pediu a Pio XII a consagração

do mundo ao Coração Imaculado de Maria (31 de outubro de 1942). De 27 de março de 1942 até a morte, por treze anos e sete meses, não tomou bebida nem alimento, a não ser a Comunhão diária. Esse fato inexplicável foi verificado cientificamente por diversos médicos, às vezes também de maneira humilhante para Alexandrina. Foi uma grande mística. Em união contínua com Jesus Eucaristia, teve êxtases e revelações.

Deus quis que seu segundo diretor espiritual fosse um salesiano, o Pe. Humberto Pasquale, que recolheu seu precioso diário. Aceitou então tornar-se cooperadora salesiana. Dizia: “Sinto uma união

muito grande com os salesianos e os cooperadores do mundo inteiro. Quantas vezes olho meu atestado de pertença aos cooperadores e ofereço meus sofrimentos, unida a todos eles, para a salvação da juventude! Amo a Congregação. Amo-a tanto! Jamais a esquecerei na terra e no céu”

Milhares de pessoas foram até seu leito para o conforto de suas palavras. No dia 13 de outubro de 1955, faleceu em Balazar, onde está sepultada, voltada para o sacrário. Multidões de peregrinos vão visitá-la.

João Paulo II declarou-a venerável em 21 de dezembro de 1995 e beatificou-a em 25 de abril de 2004.